



ANÁLISE DA IDENTIFICAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS COM DIABETES MELLITUS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Vanessa Cardoso¹, Marcelo Carneiro²

¹ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

² Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

Introdução: Considerando que 6,9% da população brasileira vive com Diabetes Mellitus (DM), torna-se evidente a necessidade de estratégias voltadas para o acompanhamento eficaz dessa condição crônica. A identificação precisa de beneficiários diagnosticados com DM é crucial para garantir um cuidado adequado, bem como para aprimorar a gestão da linha de cuidado e assegurar a sustentabilidade financeira na saúde suplementar. **Objetivo:** Avaliar o processo de identificação dos beneficiários diagnosticados com DM em uma operadora de saúde no Rio Grande do Sul. **Método:** Estudo transversal, realizado em junho de 2024, consistiu em uma análise descritiva dos dados cadastrais dos beneficiários com DM. **Resultados:** A prevalência observada de beneficiários com DM foi de 1,8%. Entre os beneficiários identificados com DM, 13,35% apresentaram complicações, sendo mais comuns as doenças renais (7,57%), seguidas das circulatórias (3,63%). **Considerações finais:** A baixa prevalência identificada neste estudo, evidencia a necessidade urgente de aprimorar os mecanismos de triagem e os registros de saúde. Medidas mais eficazes de identificação e acompanhamento podem reduzir as complicações associadas à doença e contribuir para a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar.

Palavras-chave: Gestão de Saúde Populacional; Atenção Primária; Saúde Suplementar; Doença Crônica.